

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

25



www.fai.ufscar.br

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico





SUMÁRIO

Relatório de atividades

2025

01 INSTITUCIONAL

02 APRESENTAÇÃO

03 GESTÃO

04 IMPACTO

05 PROJETOS

06 TRANSPARÊNCIA

01 INSTITUCIONAL

EXPEDIENTE
EQUIPE FAI UFSCAR
IDENTIDADE ORGANIZACIONAL
EXPEDIENTE TÉCNICO

02 APRESENTAÇÃO

FAI UFSCAR
PALAVRA DO DIRETOR
PALAVRA DA PRESIDENTE

03 GESTÃO

SOMOS FAI
NOVA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
AMPLIAÇÃO DA FUNDAÇÃO
NÚCLEO FAPESP

04 IMPACTO

FAI EM NÚMEROS - PROJETOS GERENCIADOS EM 2025
IMPACTOS EM DESTAQUE

05 PROJETOS

CONHEÇA PROJETOS APOIADOS PELA FAI UFSCAR
INSTITUIÇÕES APOIADAS

06 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO FINANCEIRO E CONTÁBIL
PROGRAMAS DE FOMENTO E APOIO À UFSCAR



INSTITUCIONAL

EXPEDIENTE

EQUIPE FAI UFSCAR

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

EXPEDIENTE TÉCNICO

EXPEDIENTE

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente – Reitora: Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Presidente – Vice-Reitora: Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Pró-Reitora de Administração: Profa. Dra. Edna Hercules Augusto

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Douglas Verrangia Corrêa da Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

Pró-Reitor de Pesquisa: Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini

Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Kelen Christina Leite

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis: Profa. Dra. Sabrina Helena Ferigato

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Profa. Dra. Jeanne Liliâne Marlene Michel

Diretor de Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia: Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas: Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: Profa. Dra. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi

Diretor do Centro de Ciências Agrárias: Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade: Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas: Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos

Diretora do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia: Profa. Dra. Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch

Diretor do Centro de Ciências da Natureza: Prof. Dr. Fabio Grigoletto

Representante do Corpo Docente do Conselho de Administração: Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde

Representante do Corpo Docente do Conselho de Pesquisa: Prof. Dr. Hugo Miguel Preto de Moraes Sarmiento

Representante do Corpo Docente do Conselho de Extensão: Profa. Dra. Neila Conceição Cunha Nardy

Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Administração: Sílvia Maria Felício Tozo

Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Pesquisa: Isadora Victorino Evangelista Geroto

Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Extensão: Erico Lopes Pinheiro de Paula

Representante Externo – EESC/USP: Prof. Dr. Paulo Sérgio Varoto

Representante Externo – Embrapa: Prof. Dr. José Manoel Marconcini

Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento IFSP: Prof. Dr. Adalton Masalu Osaki

Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento IFSP: Prof. Dr. Rafael Alves Scarazzati

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Titulares

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Prof. Rodolfo Godoy

Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Glaucius Oliva

Profa. Dra. Maria Cristina Ferreira de Oliveira

Suplentes

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

EQUIPE FAI UFSCAR

Diretoria Executiva: Prof. Dr.Targino de Araújo Filho

Superintendência: Prof. Dr.Neocles Alves Pereira

Gerência de Projetos: Roziane Barbosa

Gerência Jurídica: Marcelo Garzon

Gerência Administrativa e Financeira: Reginaldo Baldan

Gerência de Tecnologia da Informação: Marcelo Dania

Gerência de Engenharia: Jorge Santilli

Supervisor de Projetos: Fabio Christensen

Supervisor de Projetos: Marcio Henrique Okusu

Supervisor do Núcleo FAPESP: Clalber Rogério Ferreira

Supervisão de Gestão de Pessoas: Álagui Marques Pereira

Supervisão Financeira e Contabilidade: Juliana Paschoal Cardoso

Supervisão de Compras e Importação: Andrea de Souza Navarro Carvalho

Supervisão de Comunicação: Alessandra Kuba

Assessoria de Relações Institucionais: Rogério Gianlorenzo

Consultoria em Gestão de Dados: Profa. Dra. Claudia Maria Simões Martinez

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



Contribuir com a sociedade, promovendo ensino, pesquisa, extensão e inovação por meio da gestão com excelência de projetos.

MISSÃO

VALORES



- Respeito
- Ética
- Responsabilidade
- Comprometimento
- Qualidade
- Integridade
- Legalidade
- Eficiência
- Transparência

PROPÓSITO



Ser elo entre o conhecimento acadêmico e a transformação da realidade social.

EXPEDIENTE TÉCNICO



PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Alessandra Kuba

Fabio Donadone

Pablo França



EDIÇÃO

Alessandra Kuba



FOTOGRAFIA

Laura Penalva



PRODUÇÃO GRÁFICA E DIAGRAMAÇÃO

Alyson Tonioli Massoli

Daiany B. Zago



GESTÃO DE DADOS

Lucas Silva

APRESENTAÇÃO

FAI UFSCAR

PALAVRA DO DIRETOR

PALAVRA DA PRESIDENTE



FAI UFSCAR

Criada em 1992, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria.

Credenciados junto ao Ministério da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação, somos auditados e fiscalizados pelo Tribunal de Contas da União, pela Controladoria Geral da União, pelo Ministério Público Federal e Estadual, Receita Federal, Ministério do Trabalho, pelas instituições apoiadas, além de outros órgãos.

Nossa missão é contribuir com a sociedade, promovendo ensino, pesquisa, extensão e inovação por meio da excelência na gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação, financiados com recursos públicos e/ou privados.

Realizamos a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação, além de suporte operacional para cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos, culturais, artísticos e de aperfeiçoamento profissional. Para além da gestão, oferecemos consultoria e assessoria nas áreas jurídica, financeira, contábil, importação e gestão de pessoas.

Com a nossa experiência, além de sermos reconhecidos pelo MEC e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para atuar como fundação de apoio à UFSCar, garantimos a renovação das autorizações junto a esses dois ministérios para gerir projetos de outras instituições: Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar). Adicionalmente, conquistamos uma parceria com a FAPESP, contribuindo para o gerenciamento de projetos vinculados à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e à Universidade Federal do ABC (UFABC) e financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

PALAVRA DO DIRETOR

Targino de Araújo Filho

Diretor Executivo da FAI UFSCar, Reitor da UFSCar por duas gestões (2008–2016), Vice-Presidente e Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes – 2013-2015) e Presidente da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM) por dois mandatos (2011-2013). Graduado, mestre e doutor em Engenharia de Produção, foi professor da UFSCar de (1979-2021) e Presidente da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (1996). Foi Pró-Reitor de Extensão da UFSCar por dois mandatos (1996-2004) e Presidente e Vice-Presidente do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (2000-2002).



“Um novo e expressivo crescimento das receitas da FAI UFSCar marcou o ano de 2025, representando um incremento de 26,7% em relação a 2024. Isso permitiu que o financiamento das atividades de fomento à UFSCar fosse ampliado na ordem de 17,52%.

Além disso, tendo em vista a situação financeira da UFSCar, que continua extremamente deficitária, houve a solicitação de um aporte de recursos à Universidade, o que foi feito por de meio de duas medidas aprovadas, em caráter extraordinário, pelo Conselho Deliberativo da FAI e com um parecer favorável do Conselho Fiscal. Assim, foi aprovado o repasse para a UFSCar do superavit líquido de 2024, da ordem de R\$ 7,3 milhões, e a ampliação do repasse anual de 5 para 20% do superávit do exercício, descontados os valores alocados ao Fundo Patrimonial e ao Fundo de Obrigações Futuras da Fundação.

O exercício de 2025 também se destaca pela parceria firmada com a FAPESP, que possibilitou que a FAI assumisse o gerenciamento dos projetos das três universidades federais paulistas - um desafio sem

precedentes, mas aceito, frente às necessidades das três instituições de ensino superior. As negociações foram concluídas no primeiro trimestre e, embora tenhamos nos preparado para assumir todas as novas atividades já em meados de 2025, apenas a gestão dos processos de importação começou a ocorrer no início de abril. Somente em dezembro de 2025 foram assinados os primeiros termos de outorga para a gestão administrativa e financeira dos projetos.

Entre outros marcos institucionais, destaca-se o apoio da Fundação ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Silvicultura de Espécies Nativas (PP&D-SEN), financiado pelo BNDES e coordenado pela UFSCar e Embrapa. De forma diferente de outros projetos, a FAI figura como cliente da operação junto ao BNDES, cabendo a ela, as articulações e alianças necessárias para a execução do projeto.

No âmbito interno, merece destaque a implantação de um novo Plano de Cargos e Salários e de um Programa de Avaliação de Desempenho, para os quais contamos com a assessoria da empresa MLegate,

um avanço fundamental – considerando que a última atualização havia sido feita em 2015 – e que vai possibilitar, de um lado, que os colaboradores tenham uma perspectiva de carreira e estejam alinhados com os objetivos da Fundação e, de outro, que a instituição tenha uma base objetiva para decisões com relação a promoções e capacitações e fomenta uma cultura de resultados com responsabilidade. A FAI UFSCar também passou a utilizar, de forma estruturada, o planejamento estratégico como ferramenta de gestão.

Na estrutura organizacional, uma nova mudança foi implementada com a criação do cargo de superintendente, que passa a ficar responsável pela supervisão das gerências operacionais (Tecnologia da Informação, Projetos, Administrativa e Financeira, Engenharia e Núcleo Fapesp). No Campo da Comunicação, a Fundação também estruturou equipe, processos e canais, reforçando a integração organizacional e a transparência.”

PALAVRA DA PRESIDENTE

Ana Beatriz de Oliveira

Reitora da UFSCar, Vice-Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e representante do Brasil no Comitê Diretivo da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM). Foi representante da Região Sudeste no Diretório Nacional da Andifes (2022-2024) e Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UFSCar (2014-2018). Graduada, mestre e doutora em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos, é Professora Associada do Departamento de Fisioterapia, Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, Coordenadora do Laboratório de Cinesiologia Clínica e Ocupacional (LACO) e Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq.

“Com grande satisfação reafirmo mais uma vez o papel estratégico ocupado pela Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI UFSCar). A Fundação é um dos pilares que garantem a conexão entre pesquisa, inovação e desenvolvimento na UFSCar. É por meio dela que projetos importantes de fortalecimento da infraestrutura acadêmica e de fomento à pesquisa, ao ensino e à extensão são viabilizados.

Em 2025, celebramos com entusiasmo uma nova parceria que permitiu que projetos vinculados à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e à Universidade Federal do ABC (UFABC) e financiados pela FAPESP possam contar com o apoio da FAI UFSCar em seu gerenciamento. A ampliação das possibilidades de colaboração com outras instituições nos abre um caminho para a construção conjunta de conhecimento em diversas áreas. Esse avanço traz benefícios para a

FAI UFSCar e para toda a comunidade universitária da UFSCar.

O apoio da Fundação foi fundamental para que, em 2025, UFSCar e Embrapa assumissem a coordenação do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Silvicultura de Espécies Nativas (PP&D-SEN), financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse projeto conta com um investimento de R\$ 24,9 milhões e visa desenvolver inovações importantes na área da silvicultura de espécies nativas plantadas. O programa pretende transformar o Brasil em um protagonista no mercado internacional de madeira tropical e garantir uma produção sustentável que, a longo prazo, refloreste áreas degradadas e traga benefícios econômicos e sociais para os territórios.

A FAI UFSCar também foi uma parceira muito importante nas comemorações dos 55 anos da UFSCar, apoiando a organização de eventos e iniciativas que



celebraram nossa trajetória institucional. Em 2025 também contamos com o aporte extraordinário de recursos referentes ao superávit do exercício de 2024 da FAI UFSCar, o que foi fundamental para o enfrentamento do ainda presente cenário de déficit orçamentário pelo qual passam as Universidades Federais. A despeito de todos os esforços despendidos pelo Governo Federal desde 2023, a recomposição orçamentária conquistada até aqui ainda não repõe as perdas acumuladas entre 2015/2016 e 2022.

É uma enorme satisfação acompanhar o progresso da Fundação, especialmente deste lugar que ocupo, a Presidência do Conselho Deliberativo. Que 2026 traga ainda mais colaborações entre Fundação, UFSCar e outras instituições.”



GESTÃO

SOMOS FAI

NOVA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

AMPLIAÇÃO DA FUNDAÇÃO

NÚCLEO FAPESP



SOMOS FAI



SOMOS FAI



SOMOS FAI

Diversidade & Inclusão

5 colaboradores PCD

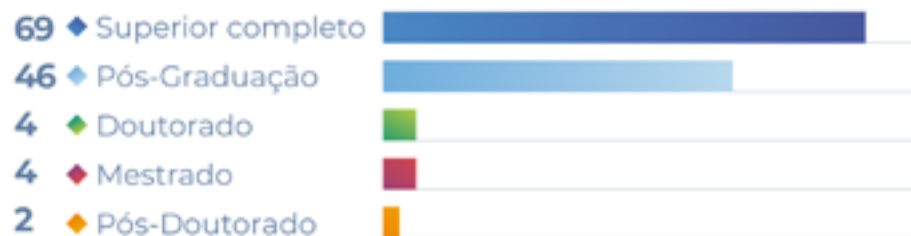
6 mulheres em cargos de liderança (37,5%)

10 homens em cargos de liderança

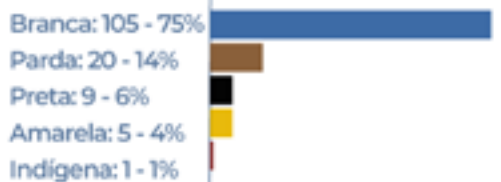
Escolaridade

89,3%

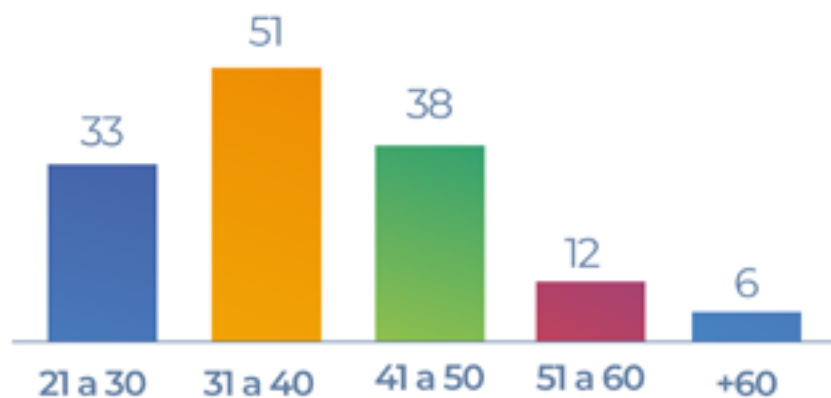
dos colaboradores têm Ensino Superior Completo



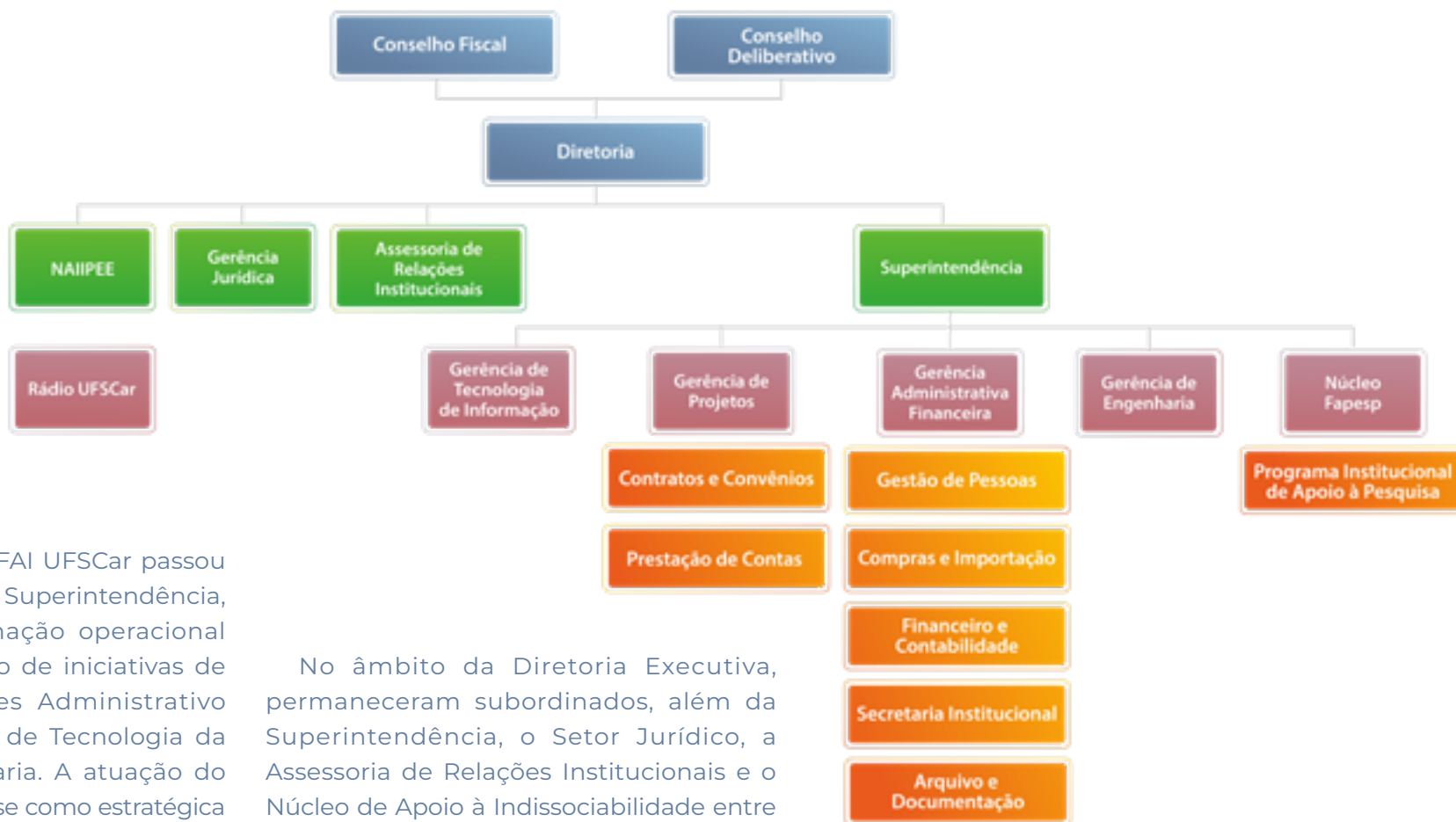
Raça



Faixa Etária



NOVA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA



No exercício de 2025, a FAI UFSCar passou a contar com a função de Superintendência, responsável pela coordenação operacional integrada e pela condução de iniciativas de modernização nos setores Administrativo e Financeiro, de Projetos, de Tecnologia da Informação e de Engenharia. A atuação do Superintendente configura-se como estratégica para a promoção da inovação interna, com ênfase na implementação de sistemas de indicadores, no uso de ferramentas de inteligência artificial e no aprimoramento de processos, em alinhamento às diretrizes da Diretoria Executiva e em apoio aos objetivos estratégicos da Fundação.

No âmbito da Diretoria Executiva, permaneceram subordinados, além da Superintendência, o Setor Jurídico, a Assessoria de Relações Institucionais e o Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão. Em agosto de 2025, a Fundação passou a contar com uma Consultora de Gestão de Dados, com a finalidade de apoiar a reorientação do NAIPEE/FAI UFSCar, visando à sua consolidação como Unidade de Inteligência.

AMPLIAÇÃO DA FUNDAÇÃO

Durante o ano de 2025, a FAI UFSCar realizou a ampliação do seu Prédio 1 para abrigar o crescente número de colaboradores. A iniciativa já estava nos planos de desenvolvimento da Fundação, mas a transformação e a implantação do Núcleo FAPESP demandaram um aumento da própria Fundação. A nova área ampliada tem capacidade para alocar 46 postos de trabalho, totalizando 1.392,02 m² entre o Prédio 1 e sua nova extensão.

Além da ampliação, houve uma revitalização do Prédio 1, com o objetivo de reorganizar os espaços e oferecer um ambiente de trabalho com mais conforto e acessibilidade. Para isso, foi necessário desenvolver um novo layout, com a reforma de dois banheiros, um almoxarifado, uma sala para a Superintendência, uma para a Gerência Administrativa, uma para a Gerência Jurídica, uma para a Supervisão de Gestão de Pessoas e outras duas salas de reunião.



AMPLIAÇÃO DA FUNDAÇÃO

Também foi instalado um reservatório de água com capacidade total de 22 mil litros, sendo 10 mil litros ativos para uso diário e 12 mil litros destinados à reserva de incêndio. Esse reservatório representa um ganho em autonomia, permitindo operação por até dois dias, caso a rede externa sofra interrupções, além de possibilitar o reabastecimento via caminhão pipa.



O investimento total contabilizado foi de R\$ 1.818.639,09, destinado à ampliação e construção, à implantação de reservatório, bem como à execução de outras reformas, revitalizações, instalação de divisórias, adequações elétricas e acabamentos ainda em andamento.

Desde 2023, a Fundação tem se adaptado, modificando-se e ampliando seu espaço para receber novos convênios e atender às suas demandas. A expectativa é de que essa curva de crescimento se mantenha e que a expansão continue nos próximos anos.



NÚCLEO FAPESP

A FAI UFSCar assinou, no dia 1 de abril de 2025, o acordo de cooperação científica ou tecnológica com a FAPESP. Com a nova parceria, que tem validade por cinco anos, as três universidades federais paulistas – UFSCar, Unifesp e UFABC – passaram a contar com o apoio da Fundação para o gerenciamento de seus projetos vinculados à FAPESP.

Com a assinatura do acordo, a FAI UFSCar investiu na formação de uma nova equipe composta por 12 colaboradores, entre gestores e compradores, que passaram por capacitação jurídica, financeira, em contabilidade e em tecnologia da informação, com a expectativa de que, ainda no primeiro semestre, os novos projetos fossem direcionados à Fundação para serem geridos.

No entanto, ao longo de 2025, deu-se início, apenas, à gestão dos processos de importação. Durante o período, a equipe do Núcleo FAPESP atuou em **199 processos** de importação, com um montante

de **R\$ 14.632.149,20** em negociações com fornecedores, resultando em receitas provenientes das importações desvinculadas de projetos e oriundas da FAPESP no valor de **R\$ 363.600,00**.

Apenas em dezembro, é que foram assinados os primeiros termos de outorga para o início do gerenciamento de quatro projetos vinculados à FAPESP, com o total de **R\$ 345.154,50** em recursos captados.



Fotografia: João Vítor Silva/ Comunicação

IMPACTO

FAI EM NÚMEROS - PROJETOS GERENCIADOS EM 2025

IMPACTOS EM DESTAQUE



FAI EM NÚMEROS

PROJETOS GERENCIADOS EM 2025

Ao longo dos seus 34 anos de existência, a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI UFSCar) tornou-se referência em qualidade na prestação de seus serviços. A proximidade física com unidades do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) despertou o interesse dessas instituições pelo apoio da FAI UFSCar, além da sinergia que sempre houve entre os pesquisadores da UFSCar e dessas instituições, que já atuavam em parceria em projetos. E foi, a partir de 2018, que a FAI UFSCar conquistou autorização junto ao Ministério da Educação e ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação para apoiar outras instituições, para dar início à gestão de projetos de outras instituições, começando pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Nos anos subsequentes, em 2019 e 2022,

a Fundação obteve a autorização para as demais apoiadas, Embrapa e Hospital Universitário da UFSCar, respectivamente. Ao apresentar uma crescente arrecadação de receitas próprias e um resultado superavitário nos últimos anos e ao manifestar indicadores financeiros e de eficiência, tais como respeito a prazos de atendimento e solicitações de compras e contratações, segurança e presteza nas informações entregues e inexistência de ações judiciais desfavoráveis à instituição, a FAI UFSCar vem se consolidando como fundação de apoio a outras instituições além da UFSCar. Conquistando, em 2025, a parceria com a FAPESP, por meio da qual passou a contribuir com o gerenciamento de projetos vinculados à UFSCar, à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e à Universidade Federal do ABC (UFABC) e financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



FAI EM NÚMEROS 2025

TOTAL DE 900 PROJETOS GERENCIADOS



Instituição	UFSCar	IFSP	Embrapa	HU-UFSCar	FAPESP
Recursos Captados	R\$ 271.444.083,78	R\$ 37.599.062,78	R\$ 1.440.744,45	R\$ 90.125,92	R\$ 345.154,50

Tipos de Projetos Gerenciados

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	325
Consultorias e Assessorias	196
Prestação de Serviços	93
Curso de Especialização	79
Curso de Atualização	41
Infraestrutura	40
Eventos	37
Curso de Aperfeiçoamento	22
Publicações	20
Reserva Técnica Institucional (RTI)	17
Desenvolvimento Institucional	13
Pesquisa Clínica	5
Patrocínio, Doações e Premiações	3
Royalties - Patentes	3
Convênio de Cooperação Institucional	2
Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional	2
Equipamentos Multiusuários	1
Reparos de Equipamentos	1
TOTAL	900

IMPACTOS EM DESTAQUE

Ao gerenciar os projetos das instituições apoiadas, a atuação da FAI UFSCar produz outros efeitos estratégicos relevantes. Entre eles, destaca-se a operacionalização da concessão de bolsas vinculadas aos projetos apoiados, beneficiando estudantes de graduação e pós-graduação por meio de bolsas de estudo e pesquisa, fortalecendo a formação acadêmica e a produção científica.

Novos Bolsistas

**1550**

graduação e pós-graduação

Adicionalmente, por meio do Acordo de Cooperação Institucional nº 068/2017, firmado com a Agência de Inovação da UFSCar, a Fundação presta suporte na captação, gestão e aplicação de recursos, contribuindo diretamente para a execução das ações e a concretização dos objetivos estratégicos da Agência de Inovação.

Propriedade Intelectual

Número de registros de propriedade intelectual pela Agência de Inovação com apoio da FAI UFSCar



31 Depósito de patentes
30 no Brasil e 1 no Exterior



4 Registros de Marcas



8 Programas de Computador



1 Desenho Industrial



5 Know-How

Receitas por Royalties



R\$ 5.189.274,70*

*A UFSCar possui mais de 170 contratos de licença de cultivares vigentes celebrados com usinas, referentes a 11 variedades de cana-de-açúcar. Essas licenças contribuíram para o montante de R\$ 5.189.274,70 em receitas por royalties captadas pela AIn em 2025, somados os rendimentos financeiros.

Licenciamentos celebrados em 2025



2 Patentes



38 Cultivares

IMPACTOS EM DESTAQUE

Investimento total em infraestrutura de P&D

Outro aspecto de relevância institucional é a expertise da Fundação na participação em editais da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), uma das principais fontes de financiamento para projetos de infraestrutura universitária. A FAI UFSCar atua em todas as etapas, desde a elaboração de projetos habilitados a concorrer em editais, passando pela criação do projeto executivo — com detalhamento arquitetônico e de engenharia —, definição do orçamento para

licitação e acompanhamento da fiscalização e entrega das obras. Os recursos obtidos possibilitam a realização de intervenções em laboratórios, a construção e adaptação de novas instalações e a aquisição de equipamentos de médio e grande porte, impactando diretamente a capacidade de pesquisa da universidade e a execução de projetos estratégicos.



PROJETOS

CONHEÇA PROJETOS APOIADOS PELA FAI UFSCAR

INSTITUIÇÕES APOIADAS

CONHEÇA OS PROJETOS APOIADOS PELA FAI

No ano de 2025, 900 projetos vinculados às instituições apoiadas — UFSCar, IFSP, Embrapa, HU-UFSCar e à parceria FAPESP/Unifesp/UFABC/UFSCar — contaram com o suporte da FAI UFSCar. Nesta seção, são apresentadas algumas dessas iniciativas, bem como os principais impactos por elas gerados, abrangendo dimensões sociais, econômicas, ambientais e de inovação.



UFSCAR CAMPUS SÃO CARLOS

Projeto Água e Bem Viver



Fotografia: Acervo do Projeto Água e Bem Viver

Soberania alimentar, saneamento básico ou acesso a um simples copo d'água para matar a sede. Parecem necessidades básicas que deveriam estar ao alcance de todas as pessoas, mas não é a realidade de muitas comunidades indígenas no estado de São Paulo. A situação enfrentada pelos Guarani Mbya que habitam as Terras Indígenas Jaraguá e Tenondé Porã, na cidade de São Paulo e região, é o mote do projeto de extensão “Água e Bem Viver”. A iniciativa, que buscava auxiliar essas comunidades para que tivessem acesso à água, revelou-se mais complexa e delicada, oportunizando a ampliação do campo de atuação do projeto.

Os recursos são oriundos de uma emenda parlamentar encaminhada ao Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e direcionada, posteriormente, à UFSCar por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED), no valor total de R\$ 3 milhões. A escolha da universidade se deu por conta da tradição da instituição no acolhimento e ações voltadas aos povos originários, como o Vestibular Indígena – realizado desde 2008 -, além de diversos projetos, atividades de permanência e especialistas na área. A equipe composta por 14 pessoas, entre técnicos e docentes, e mais 12 bolsistas dos 4 campi da UFSCar, em visitas técnicas e alinhadas às lideranças dos dois territórios, realizou o levantamento das principais demandas das comunidades. A partir disso, o projeto atuou em 5 frentes diferentes:

UFSCAR CAMPUS SÃO CARLOS - PROJETO ÁGUA E BEM VIVER



Fotografia: Acervo do Projeto Água e Bem Viver

1. Acesso à água e saneamento básico: instalação de 13 poços na terra Tenondé Porã, distribuídos entre suas aldeias, e outros 3 na Jaraguá, construídos com base no conhecimento científico e nos saberes indígenas, no que tange ao trato com o solo, as escolhas dos locais de perfuração e o alinhamento com as outras frentes de trabalho. Também foi feita a limpeza e manutenção de fossas e o apoio com a destinação de materiais de construção para colaborar com as reformas de banheiros coletivos;

2. Restauração, Agroecologia, Meliponicultura e Insumos Biológicos: aquisição de cerca de 2.500 mudas de espécies nativas e frutíferas; aquisição de máquinas e ferramentas para utilização em ações de plantios, podas e demais serviços gerais; diálogo e diagnóstico em meliponicultura na Jaraguá, além do levantamento fundiário e imobiliário em terras ao entorno da Tenondé Porã, com o objetivo de construir as chamadas “zonas de amortecimento”, que

visam servir de barreira para o avanço da urbanização sobre o território;

3. Segurança e Soberania Alimentar: reformas e adequação em cozinhas comunitárias, aquisição de eletrodomésticos e utensílios, bem como a capacitação para extração da polpa juçara para consumo próprio e comercialização;

4. Economia Solidária e Geração de Renda: aquisição de materiais para criação de artesanatos e bijoias, com banners de divulgação e reformas de casas de reza e espaços de visitação com foco em turismo de base comunitária;

5. Educação e Formação: capacitação em saneamento; treinamento para utilização de ferramentas e equipamentos voltados para o plantio e ações para incentivar o interesse dos jovens indígenas pelo ensino superior.



Fotografia: Acervo do Projeto Água e Bem Viver

UFSCAR CAMPUS SÃO CARLOS - PROJETO ÁGUA E BEM VIVER



Fotografia: Acervo do Projeto Água e Bem Viver

Os diagnósticos realizados o colocam como uma espécie de projeto piloto, como o início de um trabalho que ainda tem muito a progredir e carece de atenção do poder público. Segundo o coordenador Djalma Ribeiro Júnior, é fundamental que ações futuras possam suprir as necessidades que a iniciativa não teve a possibilidade de resolver, mas preparou o terreno para que possam acontecer. Mesmo que o projeto tenha realizado muito, ainda há muito a se fazer.

Djalma enalteceu o trabalho da FAI UFSCar, não apenas no que se refere à gestão, administração, compras e toda a logística dos equipamentos e da própria equipe: “nós precisamos aprender com esse projeto que trabalhar com comunidades tradicionais exige de nós ‘pensar diferente’. O trâmite para a compra de uma peça para um laboratório pode esperar 15 ou 20 dias, mas quando nós vamos realizar um mutirão nas comunidades e nós precisamos levar alimentos para as pessoas trabalharem, isso exige envolvimento da equipe e nós tivemos isso com a FAI. Além de todo o cuidado jurídico necessário para que o projeto tivesse segurança para realizar as ações e o suporte geral de gestão e administração”, ressalta.

Coordenador: **Djalma Ribeiro Júnior**

Financiadores: **Emenda Parlamentar (TED)**

Início do Projeto: **23/12/2024**

Término do Projeto: **30/06/2026**

UFSCAR CAMPUS SÃO CARLOS

ErgoPRO – Inovação em Ergonomia e Projeto



Fotografia: Laura Penalva/Comunicação FAI UFSCar



Fotografia: Laura Penalva/Comunicação FAI UFSCar

Iluminação inadequada, ruídos constantes, disposição pouco funcional dos postos de trabalho e mobiliário não apropriado são fatores que, somados, interferem no trabalho, dificultam a execução das tarefas e acumulam impactos ao longo do tempo. Essas condições se agravam quando as exigências do processo não encontram correspondência no ambiente físico, resultando em limitações de circulação, necessidade de manter posições desconfortáveis e maior esforço para cumprir atividades rotineiras. Foi justamente no sentido de propor soluções para esses problemas que foi criado o ErgoPro, projeto estruturado como uma ferramenta capaz de apoiar os responsáveis na identificação das limitações do ambiente, geralmente gestores, no reconhecimento dos impactos sobre o trabalho e na organização de ajustes mais adequados às demandas das atividades.

O ErgoPro surgiu a partir de experiências profissionais do coordenador do projeto, o professor Daniel Braatz, em uma refinaria de petróleo e foi inicialmente aplicado em sala de aula por meio de uma dinâmica simples, com folhas sulfite, voltada ao ensino de ergonomia. A partir de 2013, o método passou por sucessivas evoluções: versões em Excel, materiais impressos, peças produzidas por impressão 3D, tabuleiros físicos e, posteriormente, a criação de ambientes virtuais desenvolvidos na Unreal Engine. Entre 2015 e 2016, foram formalizados registros de propriedade intelectual, incluindo patente, software e marca. O desenvolvimento da versão virtual contou com um *grant* - recursos financeiros concedidos por uma instituição, sem

UFSCAR CAMPUS SÃO CARLOS - ERGOPRO - INOVAÇÃO EM ERGONOMIA E PROJETO

contrapartida comercial –, pela Epic Games, no valor de US\$ 25.000. Os recursos foram utilizados para o pagamento de bolsas, compra de equipamentos e aprimoramento do ambiente digital.

Além das aplicações acadêmicas, o ErgoPro é utilizado como serviço de capacitação por empresas como Samsung, Hyundai, Faber-Castell e organizações de diferentes setores produtivos. As aplicações contratadas contribuem para a manutenção do laboratório, renovação de materiais e suporte a estudantes. A capacitação possui duração de quatro horas, organizada em equipes e com três rodadas sucessivas. As primeiras têm caráter introdutório e a última incorpora restrições de tempo e recursos, simulando condições reais de decisão em projetos. Os objetivos incluem a sensibilização sobre ergonomia, a incorporação da visão dos trabalhadores e a elaboração de ações práticas. O jogo utiliza representação realista de ambientes de trabalho, inclui sala de controle, iluminação, ruído, temperatura e demais variáveis. Verbalizações reais de trabalhadores são incorporadas aos materiais, tornando visíveis demandas e limitações. As discussões enfatizam a importância de decisões fundamentadas e integradas, evitando alocação inadequada de recursos.

O ErgoPro já foi aplicado em universidades como UFSCar, USP, Unesp e Unicamp, além de ter sido apresentado em eventos nacionais e internacionais, impactando mais de 700 pessoas, entre



Fotografia: Laura Penalva/Comunicação FAI UFSCar



Fotografia: Laura Penalva/Comunicação FAI UFSCar

UFSCAR CAMPUS SÃO CARLOS - ERGOPRO - INOVAÇÃO EM ERGONOMIA E PROJETO

estudantes de graduação e pós-graduação e empresas. O projeto também foi contemplado, em 2023, com o prêmio IEA/Kingfar Award de reconhecimento da Associação Internacional de Ergonomia (IEA). Cerca de 1.000 pessoas já utilizaram a ferramenta ao longo de mais de dez anos, entre eles estudantes de graduação, de pós-graduação e trabalhadores de empresas. A equipe responsável é multidisciplinar, com participação de áreas como engenharia civil, computação, fisioterapia, terapia ocupacional, biblioteconomia e imagem e som. Bolsistas atuam na produção e renovação dos kits físicos, organização dos materiais e apoio às aplicações. Desde 2014, o ErgoPro é utilizado como instrumento de pesquisa, contribuindo para artigos, apresentações e outros materiais acadêmicos.

Segundo o coordenador Daniel Braatz, a FAI UFSCar foi, e continua sendo, essencial para a consolidação da iniciativa, atuando na gerência financeira e administrativa, na flexibilização necessária para a captação dos recursos e no suporte jurídico que garante a proteção dos direitos autorais das partes envolvidas: “A Fundação foi essencial para viabilizar o projeto: facilitou a captação e gestão de recursos, possibilitou o pagamento de bolsas e tornou possível o desenvolvimento e manutenção do laboratório — sem essa atuação não seria possível chegar ao que temos hoje” – ressalta.



Fotografia: Laura Penalva/Comunicação FAI UFSCar

Coordenador: **Daniel Braatz A. A. Moura**

Financiadores: **Epic Games, Samsung, Hynday, Elring Klinger e outros**

Início: **29/11/2017**

Término: **30/08/2028**

UFSCAR CAMPUS ARARAS

Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar

Você sabia que um projeto da UFSCar, gerenciado pela FAI UFSCar, é responsável por mais da metade do etanol que abastece os veículos no país e por mais da metade do açúcar consumido diariamente pelos brasileiros? Trata-se do Programa de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (PMGCA) que, em conjunto com outras 10 universidades federais, compõe a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA) e responde por 56% da cana de açúcar plantada e 54% da colhida na safra 2024/2025 em território nacional.

Em outubro de 2025, o programa das variedades RB, República do Brasil, realizou em Ribeirão Preto o lançamento de 18 novas cultivares de cana-de-açúcar. Esses novos genótipos garantem a oferta de variedades adaptadas aos diversos ambientes, com excelência em campo e consequente evolução de ganhos de produtividade, mesmo com maiores desafios climáticos. A liberação de uma nova variedade demora de 10 a 15 anos e ao longo de seus 35 anos de história e 55 anos de variedades RB, a RIDESA já ofertou 116 variedades aos produtores brasileiros, com foco em produtividade, teor de açúcar, melhor colheita e resistência a pragas e doenças. Um dos destaques do último lançamento é a variedade RB075322, que hoje consta como a mais plantada no centro-sul, mesmo que ainda não tenha sido registrada. Segundo o coordenador do projeto, Hermann Paulo Hoffmann, essa variedade vem se mostrando muito resistente a ambientes desafiadores.



Fotografia: Nathan Euclair Pinto

Para além da utilização das variedades para a produção de açúcar e etanol, há também uma contribuição significativa ao setor energético brasileiro. As usinas aproveitam o bagaço da cana-de-açúcar para gerar energia e garantir o seu próprio funcionamento. O excedente é cedido ao sistema de abastecimento durante a etapa de moagem da cana, que vai de abril a outubro, justamente o período mais sensível das hidrelétricas já que nessa época, com a estiagem, os níveis dos reservatórios e rios costumam cair drasticamente. No momento, estima-se que a contribuição de energia gerada pela produção de cana-de-açúcar corresponda a 9.5% de toda a Matriz Energética do Brasil.

UFSCAR CAMPUS ARARAS - PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA CANA-DE-AÇÚCAR

A rede interuniversitária é composta por 10 universidades do Brasil, são elas: a Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Goiás e Universidade Federal de Sergipe. Além disso, conta com uma equipe multidisciplinar de mais de 300 colaboradores, entre eles geneticistas, melhoristas, fitopatologistas, nematologistas, técnicos agrícolas, técnicos de laboratório e especialistas nas áreas de administração e suporte.

No âmbito internacional, a RIDESA vem consolidando parcerias com programas de melhoramento de diversos países, visando, principalmente, a importação de novos acessos buscando a inclusão de novos genes (através do compartilhamento e trocas de material genético, chamado “germoplasma”) que permitam incrementar ainda mais a capacidade produtiva das variedades RB, a resistência às pragas e intempéries. Atualmente, estão estabelecidas parcerias com os Estados Unidos, Colômbia, Equador, Filipinas, Costa Rica, Egito, México e Guatemala, além de 153 empresas conveniadas, dentre estas Usinas e Associações de fornecedores de cana-de-açúcar. Basicamente, todas as variedades importadas e exportadas são acordadas para utilização somente em processos de hibridação e em experimentos de competição varietal.



Fotografia: Nathan Euclair Pinto



Fotografia: Nathan Euclair Pinto

UFSCAR CAMPUS ARARAS - PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA CANA-DE-AÇÚCAR



Fotografia: Nathan Euclair Pinto



Fotografia: Nathan Euclair Pinto

Fortalecendo os pilares Ensino, Pesquisa e Extensão das universidades públicas do Brasil, o programa teve e ainda tem papel fundamental na formação de diversas pessoas. Com seu programa de treinamento que acontece desde 2003, o projeto foi responsável pela formação de 120 estagiários, com exemplos de ex-alunos atuando há 20 anos no próprio PMGCA e outros ocupando cargos como dirigentes em empresas do setor e, também, como cientistas em outros programas de melhoramento dentro e fora do Brasil. Segundo Hoffmann, o programa hoje é considerado o “maior programa de parceria público privada de cana-de-açúcar do mundo”.

O professor também fez questão de enaltecer o papel fundamental da FAI UFSCar para o funcionamento do programa: “sem a FAI nós não existiríamos. Todos os convênios, contratos e contratações só ocorrem graças ao trabalho da Fundação”.

Coordenador: **Hermann Paulo Hoffmann**
 Financiadores: **Unidades produtoras e associação de fornecedores de cana-de-açúcar**
 Início do Projeto: **01/07/1999**
 Término do Projeto: **01/02/2030**



Fotografia: Nathan Euclair Pinto

UFSCAR CAMPUS SOROCABA

Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Silvicultura de Espécies Nativas (PPD&SEN)



Fotografia: Fatima Conceição Marquez Piña-Rodrigues

As madeiras das espécies de árvores nativas do Brasil estão entre as mais valiosas do mundo e são adequadas para diversos usos e setores. Por esta razão, elas são alvo da exploração ilegal. Para mudar esse cenário, é preciso ampliar o conhecimento envolvendo a silvicultura de árvores nativas, que ainda é disperso e não sistematizado no Brasil.

A UFSCar é uma das instituições que estão coordenando o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Silvicultura de Espécies Nativas (PPD&SEN), com o objetivo de desenvolver inovações para o cultivo de árvores nativas madeireiras. A iniciativa busca impulsionar o país para se tornar protagonista no mercado internacional de madeira tropical, garantindo uma produção estável e sustentável

a longo prazo, reflorestando áreas degradadas e proporcionando benefícios econômicos e sociais à população. O projeto recebe o suporte administrativo e logístico da FAI UFSCar e, além da UFSCar, conta com a coordenação da Embrapa.

A Mata Atlântica ficará sob coordenação da UFSCar e as atividades serão realizadas por pesquisadores dos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba, com supervisão dos professores Fatima Conceição Marquez Piña-Rodrigues, do Departamento de Ciências Ambientais do Campus Sorocaba, e Ricardo Augusto Gorne Viani, do Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal do Campus Araras. Segundo a pesquisadora, a iniciativa visa mudar um paradigma: “deixaremos de cortar para plantar, estimularemos o plantio sustentável em detrimento da extração ilegal”, ressalta Fatima.

Na Amazônia, o programa será conduzido pela Embrapa Amazônia Oriental, sob responsabilidade da pesquisadora Noemi Leão, e pela Embrapa Florestas, sob supervisão do pesquisador Silvio Brienza Junior. “A Embrapa foi a escolhida para atuar na Amazônia pelo histórico de pesquisas realizadas neste bioma e pela permeabilidade na região amazônica, já que possui unidades em todos os estados cobertos pela floresta”, explica Silvio.

UFSCAR CAMPUS SOROCABA - PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SILVICULTURA DE ESPÉCIES NATIVAS (PPD&SEN)

Nove áreas do conhecimento serão trabalhadas: sementes e mudas; melhoramento genético; propagação vegetativa; manejo florestal; tecnologia da madeira; zoneamento topoclimático; política e legislação; mercados e produtos e serviços ambientais. As atividades serão desenvolvidas por meio de subprojetos, nos quais instituições de pesquisa atuarão como parceiros executores e poderão contar com a participação de empresas privadas (que responderão por contrapartidas financeiras e não financeiras).

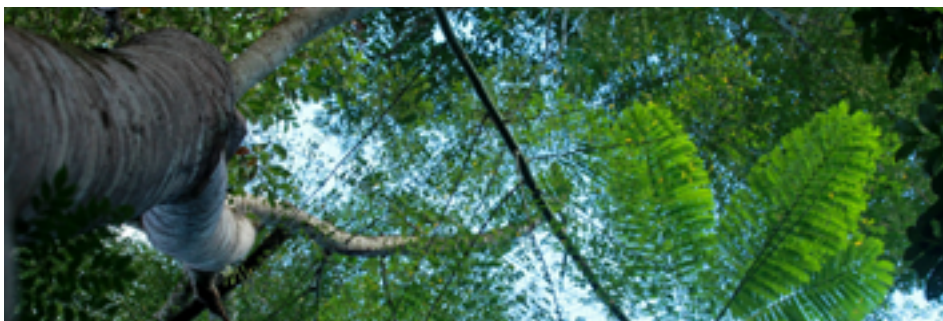
Os plantios das espécies serão prioritariamente mistos (várias espécies), com colheitas em diferentes escalas temporais, sem implicar

necessariamente em corte total das árvores. As atividades ocorrerão em 20 sítios em áreas de universidades, centros de pesquisa e empresas parceiras, dos quais 14 disponibilizarão um total aproximado de 160 hectares para o plantio das espécies selecionadas. Outros seis, onde já existem plantios com idades que variam entre 15 e 45 anos, serão polos de referência.

O projeto foi lançado, em 2021, pela Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, movimento composto por mais de 400 representantes do setor privado, setor financeiro, academia e sociedade civil. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou



Fotografia: Marcelo Martins BNDES

UFSCAR CAMPUS SOROCABA - PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SILVICULTURA DE ESPÉCIES NATIVAS (PPD&SEN)

Fotografia: Ronaldo Rosa/ Embrapa

apoio financeiro de R\$ 24,9 milhões, recursos provenientes do Fundo Tecnológico do Banco (BNDES Funtec). O aporte do BNDES responde por 80,8% dos recursos demandados. Com as contrapartidas, o volume total dos investimentos chega a R\$ 30,8 milhões.

O projeto tem duração de 5 anos, mas é encarado como uma primeira fase de um programa mais amplo que pode chegar a 30 anos. Devido à sua abrangência de conhecimento e aplicação de muitas espécies, a expectativa é de que o projeto apresente diversos resultados, a exemplo de clones melhorados de espécies madeireiras, protocolos de tratamento de sementes, arranjos de espécies mais bem adaptados às regiões e tecnologias para produtos de madeira de pequena dimensão.

Coordenadores: **Fatima Conceição Marquez Piña-Rodrigues e Silvio Brienza Junior**

Financiador: **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)**

Início: **29/08/2024**

Término: **29/08/2029**



Fotografia: José Mauro Santana da Silva/ UFSCar

UFSCAR CAMPUS LAGOA DO SINO

Projeto Mais Gestão Sudeste



Fotografia: Tiago Santi/CCS UFSCar

O sonho de uma senhora de 70 anos, que durante toda vida trabalhou na lavoura, era a emissão do Cadastro do Agricultor Familiar (CAF). Ela sabia que isso a ajudaria a vender seus produtos em um mercado só disponível a quem tinha esse documento. Nas palavras do docente e coordenador técnico Márcio Rogério Silva - “um gesto pequeno, mas gigantesco” - e prova da importância das ações do Mais Gestão Sudeste que, em apenas um dia de mutirão, emitiu o cadastro tão desejado. Para o professor, “embora os problemas apareçam de maneira técnica e normativa, essa tecnicidade tem sempre que se converter em entrega de qualidade de vida e bem viver, centrado nos sonhos, medos e dores das comunidades. É só um pequeno exemplo de uma ampla gama de apoio em melhoria de gestão e acesso a políticas públicas que têm sido realizados”.

Um dos resultados significativos da iniciativa foi a inserção de três cooperativas em importantes centrais de abastecimento de alimentos. A CooperCentral, de Mauá, e a Coafact, do Vale do Paraíba, passarão a atuar na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), enquanto a CAFAC, sediada em Afonso Cláudio — município localizado a aproximadamente 140 km de Vitória —, passará a operar na Central de Abastecimento do Espírito Santo (CEASA-ES). A inserção nesses entrepostos representa um avanço estratégico relevante, ao possibilitar às cooperativas o acesso a mercados de maior escala, ampliando sua capacidade de comercialização e promovendo impactos positivos na geração de renda dos agricultores familiares.

O projeto executado pelo Campus Lagoa do Sino da UFSCar, com a gestão administrativa e financeira da FAI UFSCar, integra a política nacional voltada ao fortalecimento de cooperativas, associações e agroindústrias da agricultura familiar. Instituído pela Portaria MDA nº 26/2023, o programa atua na qualificação da gestão e na ampliação do acesso a mercados, contribuindo para o desenvolvimento produtivo e organizacional de empreendimentos em toda a região Sudeste.

O projeto é uma parceria do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, da Secretaria do Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar e que chega à UFSCar por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED) que, no primeiro momento, teve um aporte de R\$ 1,7 milhão. A escolha da instituição justifica-se pela

UFSCAR CAMPUS LAGOA DO SINO - PROJETO MAIS GESTÃO SUDESTE

sua aderência temática, pois o campus tem como eixos norteadores a Agricultura Familiar, a Soberania Alimentar e o Desenvolvimento Territorial com Sustentabilidade.

A iniciativa atende organizações dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, regiões em que a agricultura familiar possui papel estratégico para a produção de alimentos, a geração de renda e o dinamismo econômico regional. Durante os primeiros 2 anos do projeto, foram atendidos 40 empreendimentos (cooperativas e associações), mas, devido ao bom relacionamento e desenvolvimento, o MDA e a Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar (SEAB/MDA) demandaram uma expansão para mais duas frentes de atuação, com mais dois aportes, totalizando R\$ 6,7 milhões gerenciados pela Fundação. Uma vertente atua com mais 40 empreendimentos que acessam o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), enquanto a outra vertente com outros 40 empreendimentos voltados a processos e plantas agroindustriais, para agregação de valor através do beneficiamento do produto inicial, ou seja: a transição da fruta para polpa e a transição das frutas, legumes e verduras para produtos mais elaborados. Ao todo, o projeto atuará junto de mais 100 empreendimentos, configurando-o como a maior iniciativa de atendimento a esse público em âmbito nacional.

Para atender às demandas das três vertentes, a equipe também foi expandida e hoje conta com um corpo de trabalho composto por



Fotografia: Tiago Santi/CCS UFSCar

dez professores dos quatro campi da UFSCar, mais de 30 bolsistas de graduação, além de quase 12 extensionistas que são profissionais do mercado, contratados via processo seletivo, com formação em áreas como Administração, Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Ciências Sociais, todos com aderência e forte experiência em extensão rural. O trabalho da equipe começa com um diagnóstico completo de cada organização atendida, identificando potencialidades, limitações



UFSCAR CAMPUS LAGOA DO SINO - PROJETO MAIS GESTÃO SUDESTE

e oportunidades de melhoria. A partir dessas informações, são elaborados planos de gestão e planejamento estratégico alinhados às necessidades específicas de cada empreendimento, com metas e estratégias voltadas ao fortalecimento e aprimoramento dos processos produtivos e comerciais. As equipes realizam assessoria técnica nas áreas de planejamento estratégico, plano de negócios, análises de viabilidade econômica, automatização de planilhas e criação de softwares de gestão, elaboração de plantas agroindustriais, manuais de boas práticas de manuseio de alimentos, dispensas ambientais, apoio em políticas públicas (emissão de CAFs, selos da agricultura familiar, acesso a crédito PRONAF), gestão financeira e contábil, elaboração de rótulos, embalagens, tabelas nutricionais, gestão fiscal, planejamento e escalonamento da produção, oficinas de bioinsumos e apoio da certificação orgânica e apoio em comunicação, marketing e branding.

No entanto, como afirma o coordenador técnico Caio Chiarello, “é importante frisar que existem diferenças em relação ao nível de gestão encontrado nos empreendimentos. O papel do extensionista do projeto é atuar justamente nessa articulação entre aqueles que se encontram em um estado mais incipiente e os outros mais avançados, proporcionando uma troca de saberes muito importante para a evolução de todo o ecossistema do projeto” – ressalta, no que o projeto define como “intercooperação”.

Além da assessoria, dirigentes e associados participam de oficinas, cursos e atividades formativas que contribuem para profissionalizar a gestão e fortalecer a autonomia das equipes. Os conhecimentos adquiridos nesses processos impactam diretamente a capacidade dos empreendimentos de acessar políticas públicas, participar de editais, ampliar parcerias e se posicionar de forma mais competitiva nos mercados institucionais e privados.

O coordenador geral do projeto, Alberto Luciano Carmassi, ressaltou o papel fundamental da FAI UFSCar. “Projetos de natureza pública como esse que estamos conduzindo, demandam elevado grau de especialização técnica, tendo em vista a complexidade dos processos envolvidos, que incluem a gestão de editais, contratações, licitações e aquisições. Nesse contexto, o suporte operacional, administrativo, financeiro e jurídico oferecido pela Fundação mostra-se fundamental para a viabilização e a execução dessas iniciativas. Sem esse apoio, a implementação dessas ações seria significativamente comprometida, assim como a capacidade do Campus Lagoa do Sino de atuar em escala nacional e ampliar o impacto positivo junto às famílias beneficiadas”, salienta.

Coordenador: **Alberto Luciano Carmassi**

Financiador: **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**

Início: **01/01/2024**

Término: **30/11/2026**

EMBRAPII - UFSCAR MATERIAIS

Soluções tecnológicas sustentáveis: parceria de cinco anos entre UFSCar e setor produtivo



Fotografia: Laboratório de Síntese Orgânica Sustentável e de Catálise

O acesso a medicamentos de alto custo ainda representa um desafio significativo para grande parte da população brasileira, especialmente quando se trata de tratamentos prolongados e cujo fornecimento não se dá de forma efetiva, mesmo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). É o caso do carfilzomibe, medicamento quimioterápico utilizado no tratamento de mieloma múltiplo - um tipo agressivo de câncer - e que, até 2023, não se encontrava incorporado ao SUS. Trata-se de terapia de elevado custo, com impacto financeiro expressivo por paciente, o que, na prática, condicionava seu acesso, em grande parte dos casos, à judicialização, gerando desigualdade no acesso e acarretando elevado ônus financeiro tanto às famílias quanto ao próprio Estado.

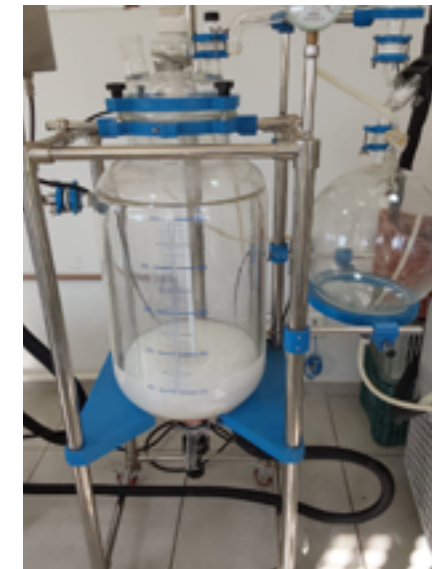
Foi diante dessa realidade que a empresa Import Now, *spin-off* da UFSCar, sediada em São Carlos, procurou a Unidade Embrapii-UFSCar Materiais, com o objetivo de compreender e otimizar o processo de produção do princípio ativo do fármaco, buscando reduzir entre 30% e 50% o custo e o tempo de fabricação, especialmente considerando o término da patente previsto para 2026.

A Unidade Embrapii-UFSCar Materiais completou cinco anos de atuação em 2025 e integra uma rede composta por 91 unidades distribuídas em todo o país, com previsão de expansão para mais 13

EMBRAPII - UFSCAR MATERIAIS - SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS SUSTENTÁVEIS: PARCERIA DE CINCO ANOS ENTRE UFSCAR E SETOR PRODUTIVO

unidades em 2026, todas seguindo o mesmo regramento institucional da Embrapii. “A UFSCar é reconhecida por sua tradição em Ciência e Engenharia de Materiais e reúne os ‘Especialistas Técnicos’, assim chamados pela indústria, que detêm o conhecimento principalmente de métodos e processos industriais. Com implementação da unidade, esse conhecimento, antes mais restrito ao ambiente acadêmico, tornou-se acessível às empresas, passando a aproximar e transformar ideias, que por vezes acabam guardadas em gavetas, em ações”, afirma o Coordenador Geral, Ernesto Chaves Pereira. A aproximação tem um impacto real no orçamento e na qualidade do produto para o mercado, seja o consumidor comum ou a própria indústria.

Essa parceria ocorre com base em um arranjo que combina conhecimento técnico, identificação de necessidades e compartilhamento de risco. A universidade oferece sua competência e infraestrutura, enquanto as empresas trazem desafios específicos e, por meio da Embrapii, encontram um caminho menos burocrático para desenvolver soluções tecnológicas. Até o momento, a unidade contabiliza 12 projetos finalizados e 27 em andamento. Ao final de 2025, o volume total de investimentos contratados alcançou cerca de R\$ 49,5 milhões, demonstrando o crescimento constante da unidade e sua relevância para o desenvolvimento tecnológico em áreas estratégicas da indústria.



Fotografia: Laboratório de Síntese Orgânica Sustentável e de Catálise

EMBRAPII - UFSCAR MATERIAIS - SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS SUSTENTÁVEIS: PARCERIA DE CINCO ANOS ENTRE UFSCAR E SETOR PRODUTIVO

Fotografia: Laboratório de Síntese Orgânica Sustentável e de Catálise

Entre as iniciativas conduzidas, destaca-se também o projeto com a Flora Cosméticos e Limpeza – pertencente a J&F Investimentos - empresa responsável por 14 marcas consolidadas no mercado nacional, e que registra faturamento na casa dos bilhões nos últimos anos. A demanda apresentada pela empresa partiu da necessidade de reduzir a dependência da importação de matérias-primas da China e da Índia utilizadas na produção de linhas de xampus e condicionadores, cenário que, além de impactar custos,

expunha a cadeia produtiva a oscilações cambiais e à instabilidade de suprimentos. Nesse contexto, a parceria com a Embrapii-UFSCar foi estruturada com o propósito de desenvolver uma alternativa tecnológica nacional, baseada em soluções mais sustentáveis, que integrem desempenho, rastreabilidade e responsabilidade ambiental. O projeto contempla o uso de matérias-primas de origem renovável, com menor pegada de carbono e inserção na cadeia produtiva local, promovendo inovação alinhada às demandas contemporâneas do setor. A propriedade intelectual gerada está sendo construída em parceria entre a Agência de Inovação, a Embrapii, os pesquisadores e a Flora, com perspectivas de produção em escala industrial e repartição de royalties entre as instituições envolvidas.

Para o coordenador dos dois projetos citados, Márcio Weber Paixão, a fundação tem um papel fundamental na operacionalização, nas contratações e no gerenciamento dos projetos, oferecendo agilidade para firmar as parcerias e proporcionando o crescimento da indústria e da própria UFSCar: “obrigado, FAI, os seus contratos nos trazem segurança e permitem que a Universidade tenha a sua gratificação no final” – ressalta.

Coordenador: **Márcio Weber Paixão**Financiador: **Embrapii e Empresas parceiras**Início: **17/07/2020**Término: **30/07/2030**

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

Programa de Apoio à Ciência e Tecnologia (PACTec)

Estudantes do Ensino Médio do Instituto Federal de São Paulo – Campus São Carlos estão desenvolvendo uma vestimenta capaz de monitorar os sinais vitais de crianças em leitos hospitalares. O sistema em desenvolvimento é composto por um microcontrolador e sensores, fixados em uma peça de roupa, que monitoram informações sobre oxigenação, frequência cardíaca e temperatura corporal do paciente. Esses dados ficam visíveis no monitor ao lado do leito e são transmitidos, em tempo real, para uma central onde fica a equipe de enfermagem. A equipe ainda estuda se essa transmissão de dados será feita via Wi-Fi ou Bluetooth.

O protótipo é resultado do projeto “Desenvolvimento de um sistema para monitoramento de sinais vitais de pacientes infantis em leitos de enfermaria para melhoria de experiência de pacientes, enfermeiros e médicos em leito 4.0”. O Coordenador de Pesquisa do IFSP São Carlos e Coordenador do Projeto, Sergio Luisir Discola Junior, revelou que a inspiração para a iniciativa surgiu em um momento de tensão familiar, em que sua filha estava internada na UTI em 2024, em função de uma cirurgia ortopédica. Hoje, a filha de 15 anos, está recuperada, não sente dores e pratica vôlei.

Para que projetos como esses pudessem ser executados, o IFSP, com apoio da FAI UFSCar, recebeu R\$ 2.592.000,00 em emendas parlamentares destinadas ao Programa de Apoio à Ciência e Tecnologia (PACTec), criado para suprir a alta demanda de alunos não contemplados com bolsas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIFSP). Ao todo, nove parlamentares contribuíram para a ampliação do programa, com um total de 10 emendas. O incentivo possibilitou que o programa voltasse a crescer: em 2025, 612 alunos puderam ser contemplados com bolsas, o que corresponde a um aumento de 69% em relação a 2024.

Para além de números, o crescimento do projeto representa um avanço em relação à permanência estudantil. Os alunos contemplados têm a possibilidade de se dedicar aos estudos sem precisar dividir



Fotografia: Laura Penalva/Comunicação FAI UFSCar

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO - PROGRAMA DE APOIO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA (PACTEC)

tempo e esforço com trabalhos paralelos. Segundo Adalton Ozaki, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação do IFSP, há relatos de alunos que trabalhavam com entregas por aplicativo, vendas e outros tipos de trabalhos informais para se manter estudando. Para essas pessoas, as bolsas representaram uma mudança de perspectiva não só de carreira, mas de vida.

Para Ozaki, duas instituições também merecem os créditos pelo feito. “A primeira é a FAI UFSCar, que esteve presente desde a concepção até a implementação e operacionalização do projeto, com elaboração e publicação de editais, aceite de equipes de trabalho e outras demandas que contribuíram para a fluidez do processo. A segunda é a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), que viabilizou a captação e a distribuição do recurso”, ressalta. Para o Pró-reitor, sem ambas as instituições não seria possível atender à demanda e concretizar o PACTec.

Coordenador: **Adalton Ozaki**
Financiador: **Emendas Parlamentares**
Início: **12/06/2025**
Término: **12/06/2030**



Fotografia: Laura Penalva/Comunicação FAI UFSCar

EMBRAPA

Saneamento Básico Rural

Uma parceria com impacto econômico, social, ambiental, educacional e na saúde. Desde 2024, a UFSCar e a Embrapa Instrumentação possuem um convênio de cooperação técnica em Saneamento Básico Rural, cuja gestão financeira é realizada pela FAI UFSCar.

E foi justamente essa parceria que motivou, em maio de 2025, a realização de uma capacitação presencial no tema, como parte do projeto “Fazenda Escola Lagoa do Sino da UFSCar: Promovendo o desenvolvimento regional do sudoeste paulista por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação”.

Durante dois dias, o pesquisador Wilson Tadeu Lopes da Silva e o analista Carlos Renato Marmo, da Embrapa Instrumentação, apresentaram tecnologias simples, de custo acessível, desenvolvidas ao longo de 20 anos de pesquisas em saneamento rural e que já atingiram milhares de pessoas, como é o caso da Fossa Séptica Biodigestora.

Com cerca de 12 mil unidades instaladas por parceiros nas cinco regiões do Brasil, a tecnologia foi desenvolvida para o tratamento de esgoto doméstico em áreas rurais isoladas. Além da redução da disseminação de doenças, possibilita o reúso agrícola do efluente tratado - rico em nutrientes - e promove maior resiliência da agricultura de pequena escala.



Fotografia: Beatriz Cruz Gonzalez/UFSCar Campus Lagoa do Sino

“A adoção dessa tecnologia promove a saúde e o desenvolvimento humano, bem como a saúde ambiental, alinhados com dois dos quatro pilares do conceito de Saúde Única (humana, animal, vegetal e ambiental). A Fossa Séptica Biodigestora é um exemplo de tecnologia social sustentável para a solução de um problema claro e de grande aplicabilidade em diversos contextos”, comentou o químico e doutor em Ciências, Wilson Tadeu Lopes da Silva.

EMBRAPA - SANEAMENTO BÁSICO RURAL

Outra tecnologia apresentada foi o Jardim Filtrante, que contribui com a sustentabilidade do meio ambiente ao evitar o descarte de esgoto não tratado, além de permitir a reutilização da água para irrigação de lavouras, lavagem de pisos e janelas, uso no vaso sanitário, entre outras, ou mesmo o descarte de maneira adequada.

“Podemos detalhar o funcionamento das tecnologias para estudantes de graduação dos cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e de Ciências Biológicas. Teremos, então, multiplicadores para contribuir na busca da universalização do saneamento na área rural. As Unidades Demonstrativas instaladas farão parte das atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus de Lagoa do Sino”, explicou o engenheiro civil e mestre em saneamento e meio ambiente, Renato Marmo.

O contrato de cooperação técnica para a execução das atividades - que terminou em 31 de março de 2026 - teve o valor global de R\$ 174.241,68 – sem repasse de recursos financeiros – dos quais R\$ 109.320,00 foram de responsabilidade da UFSCar e R\$ 64.921,68 da Embrapa Instrumentação, ambos para aquisição de insumos e/ou infraestrutura e/ou pessoal.

Coordenador: **Wilson Tadeu Lopes da Silva**

Financiadores: **Fazenda Lagoa do Sino**

Início do projeto: **09/10/2024**

Término do Projeto: **31/03/2026**



Fotografia: Beatriz Cruz Gonzalez/UFSCar Campus Lagoa do Sino

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFSCAR

Instrumentais e Insumos para Atendimento Especializado à Saúde da Mulher

O Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), que estabelece diretrizes para a promoção, prevenção e assistência à saúde feminina no Brasil. Para a efetividade dessa política, é fundamental assegurar o acesso das mulheres aos serviços de saúde — desafio ainda presente tanto em âmbito nacional quanto no município de São Carlos.

Atualmente, observa-se a existência de demanda reprimida para procedimentos na área de saúde da mulher, com tempo médio de espera significativo. Iniciativas recentes, como mutirões realizados no Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCar), contribuíram para a redução parcial dessa fila, evidenciando a importância de ações estruturadas para ampliação do atendimento.

Nesse contexto, destaca-se que a ampliação do acesso não depende apenas da disponibilidade de unidades de saúde, mas também da adequada provisão de insumos, equipamentos e condições operacionais para atendimento da demanda existente.

Com esse objetivo, foi estruturado o projeto “Aquisição de insumos e instrumentais para o atendimento especializado da mulher”, resultado de parceria entre o Hospital Universitário (HU-UFSCar/Ebserh) e



Fotografia: Comunicação HU Brasil

a Prefeitura Municipal de São Carlos, com apoio da FAI UFSCar. A iniciativa visa suprir lacunas estruturais e ampliar a capacidade de atendimento especializado.

Com investimento de R\$ 800 mil, oriundo de emendas parlamentares, a aquisição de insumos e instrumentais permitirá a ampliação da oferta de consultas, exames, procedimentos e cirurgias, tanto em regime ambulatorial quanto de internação. As ações contemplam áreas como ginecologia endócrina e reprodução humana, patologia do trato genital inferior, uroginecologia, medicina fetal e atenção ao diabetes gestacional.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFSCAR- INSTRUMENTAIS E INSUMOS PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO À SAÚDE DA MULHER

A relevância da iniciativa é ampliada pelo fato de o Hospital Universitário atuar integralmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, oferecendo atendimento em mais de 30 especialidades e mantendo forte integração com as atividades de ensino e pesquisa da UFSCar, com foco na qualificação e humanização da assistência à população.

O projeto atende prioritariamente os municípios de São Carlos, Descalvado, Dourado, Ibaté, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito, além de contemplar, atualmente, os 24 municípios vinculados ao Departamento Regional de Saúde (DRS III), com sede em Araraquara. Entre 2020 e 2024, foram realizados 9.449 atendimentos e 392 procedimentos cirúrgicos no âmbito dessas ações.

O público atendido é composto por mulheres pacientes do SUS, abrangendo serviços como inserção de dispositivo intrauterino (DIU), atendimento a casos de infertilidade, tratamento de lesões associadas ao HPV e condições pré-cancerosas do colo do útero, orientações para planejamento familiar e assistência a gestantes de alto risco. A iniciativa contribui, ainda, para a ampliação das atividades do Centro de Cuidado Integrado da Mulher (CECIM), implantado no HU-UFSCar em 2020.

De acordo com a Superintendente do HU-UFSCar, Solange Alves de Melo, a atuação da FAI UFSCar é determinante para viabilizar a execução de recursos provenientes de emendas municipais e estaduais: “a destinação de recursos por meio de emendas é fundamental para o HU, pois complementa nosso custeio e nos permite ampliar e qualificar o atendimento. Da mesma forma, a atuação da FAI é essencial, ao conferir agilidade aos processos de captação e execução desses recursos, além de desonerar o hospital de etapas administrativas. Esse conjunto de esforços se traduz em maior acesso e qualidade no atendimento à população”, salienta.

Coordenador: **Solange Alves de Melo**

Financiadores: **Emendas Municipais e Estaduais**

Início do projeto: **20/08/2024**

Término do Projeto: **20/07/2026**



Fotografia: Comunicação HU Brasil

INSTITUIÇÕES APOIADAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Ao criar a FAI UFSCar, em 1992, a Universidade Federal de São Carlos buscava apoio para realizar seus projetos em ensino, pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento institucional, estímulo à inovação, realização de atividades artísticas e culturais e preservação ambiental. Em 2025, a FAI UFSCar foi responsável por gerir 753 projetos que receberam **R\$ 271.444.083,78** em recursos.

SOBRE A UFSCAR

Criada em 1968, a UFSCar foi a primeira universidade federal no interior do estado de São Paulo. Possui cinco campi localizados em São Carlos, Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino e São José do Rio Preto.

Referência na produção e disseminação de conhecimento, ciência e tecnologia, busca contribuir com inovação e para o desenvolvimento de empreendimentos econômicos solidários.

Destaca-se, ainda, pela adoção antecipada de ações afirmativas, anterior à Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012), reafirmando seu compromisso com inclusão, diversidade e equidade.

UFSCar

Tipos de Projetos Gerenciados

Pesquisa, Desenvolvimento e inovação	204
Consultorias e Assessorias	196
Prestação de serviços	87
Curso de Especialização	79
Curso de Atualização	38
Eventos	37
Infraestrutura	36
Curso de Aperfeiçoamento	22
Publicações	20
Reserva Técnica Institucional (RTI)	17
Desenvolvimento Institucional	12
Royalties - Patentes	3
Convênio de Cooperação Institucional	1
Patrocínio, Doações e Premiações	1
TOTAL	753

INSTITUIÇÕES APOIADAS

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP)

O Instituto Federal de São Paulo contou com o apoio da FAI UFSCar na gestão de 106 projetos ao longo de 2025, que receberam **R\$ 37.599.062,78** em recursos. A parceria teve início em 2018, quando a FAI UFSCar obteve autorização junto ao MEC e MCTI e passou a apoiar o IFSP.

SOBRE O IFSP

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Criado a partir da transformação do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP), o IFSP tem como missão ofertar educação pública, gratuita e de qualidade, articulando ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral de cidadãos e no desenvolvimento socioeconômico, com 41 campi distribuídos em diversas regiões do estado de São Paulo.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo

Tipos de Projetos Gerenciados

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	91
Prestação de Serviços	6
Infraestrutura	4
Curso de Atualização	3
Patrocínio, Doações e Premiações	2
TOTAL	106

INSTITUIÇÕES APOIADAS

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)

Desde 2019, quando obteve autorização junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovações, a FAI UFSCar vem atuando como Fundação de Apoio à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Em 2025, 30 projetos da Embrapa foram geridos pela Fundação, em um total de recursos de **R\$ 1.440.744,45**.

SOBRE A EMBRAPA

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária, criada em 1973 para desenvolver a base tecnológica de um modelo de agricultura e pecuária genuinamente tropical e com o desafio de garantir ao Brasil segurança alimentar e posição de destaque no mercado internacional de alimentos, fibras e energia.

Reconhecida nacional e internacionalmente, a Embrapa possui uma estrutura descentralizada, composta por centros de pesquisa distribuídos em todo o território nacional, o que permite atuação em diferentes biomas e cadeias produtivas.



Tipos de Projetos Gerenciados

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	30
--------------------------------------	----

INSTITUIÇÕES APOIADAS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFSCAR (HU-UFSCAR)

Em 2025, o Hospital Universitário da UFSCar contou com apoio da FAI UFSCar na gestão de 7 projetos, em um total de recursos de **R\$ 90.125,92**.

A parceria começou em 2022, quando a FAI UFSCar recebeu autorização junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovações.

SOBRE O HU-UFSCAR

O Hospital Universitário conta com 91 leitos e atua em Pronto Atendimento, Unidades de Internação Adulto, Pediátrica, Atenção Psicossocial, Unidade de Terapia Intensiva e Serviço de Apoio, Diagnóstico e Terapia, com análises clínicas, exames de imagem, mamografia, radiografias, entre outros. Possui ambulatórios de especialidades em mais de 30 especialidades, além do Centro de Referência da Mulher. Atuando de forma articulada ao Sistema Único de Saúde (SUS), é gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh-HU Brasil), rede composta por 45 hospitais universitários brasileiros.



Tipos de Projetos Gerenciados

Pesquisa Clínica	5
Convênio de Cooperação Institucional	1
Desenvolvimento Institucional	1
TOTAL	7

INSTITUIÇÕES APOIADAS

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP)

Em 2025, a FAI UFSCar e a FAPESP assinaram o acordo de cooperação científica por meio do qual, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Federal do ABC (UFABC) puderam contar com a contribuição da Fundação no gerenciamento de projetos. Já nesse primeiro ano de parceria, 4 projetos foram gerenciados, em um total de **R\$ 345.154,50** em recursos.

SOBRE A FAPESP

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país. Com um orçamento anual correspondente a 1% da receita tributária estadual e autonomia garantida por lei, a FAPESP está ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

Reconhecida nacional e internacionalmente, a FAPESP atua por meio da concessão de bolsas e auxílios à pesquisa, apoiando desde a formação de pesquisadores até projetos de grande porte e centros de excelência.



Tipos de Projetos Gerenciados

Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional	2
Equipamentos Multiusuários	1
Reparo de Equipamentos	1
TOTAL	4



TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO FINANCEIRO E CONTÁBIL

PROGRAMA DE FOMENTO E APOIO À UFSCAR

RELATÓRIO FINANCEIRO E CONTÁBIL

APRESENTAÇÃO

O Relatório Financeiro de 2025 da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI UFSCar) revela um crescimento da receita na ordem de **26,7%*** em relação a 2024, decorrente, principalmente, da ampliação na captação de recursos oriundos de contratos com a UFSCar, bem como do aumento nos repasses de financiadores como Petrobras e Shell, além do expressivo incremento nos recursos provenientes do Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

Com esse aumento, excetuando-se as despesas durante o período, a FAI UFSCar registrou, em 2025, um superávit de **R\$ 13.041.773,32, 19,45%*** maior que em 2024.

Descontadas as distribuições aos Fundos Patrimonial e de Obrigações Financeiras da FAI UFSCar, **20%** dos recursos

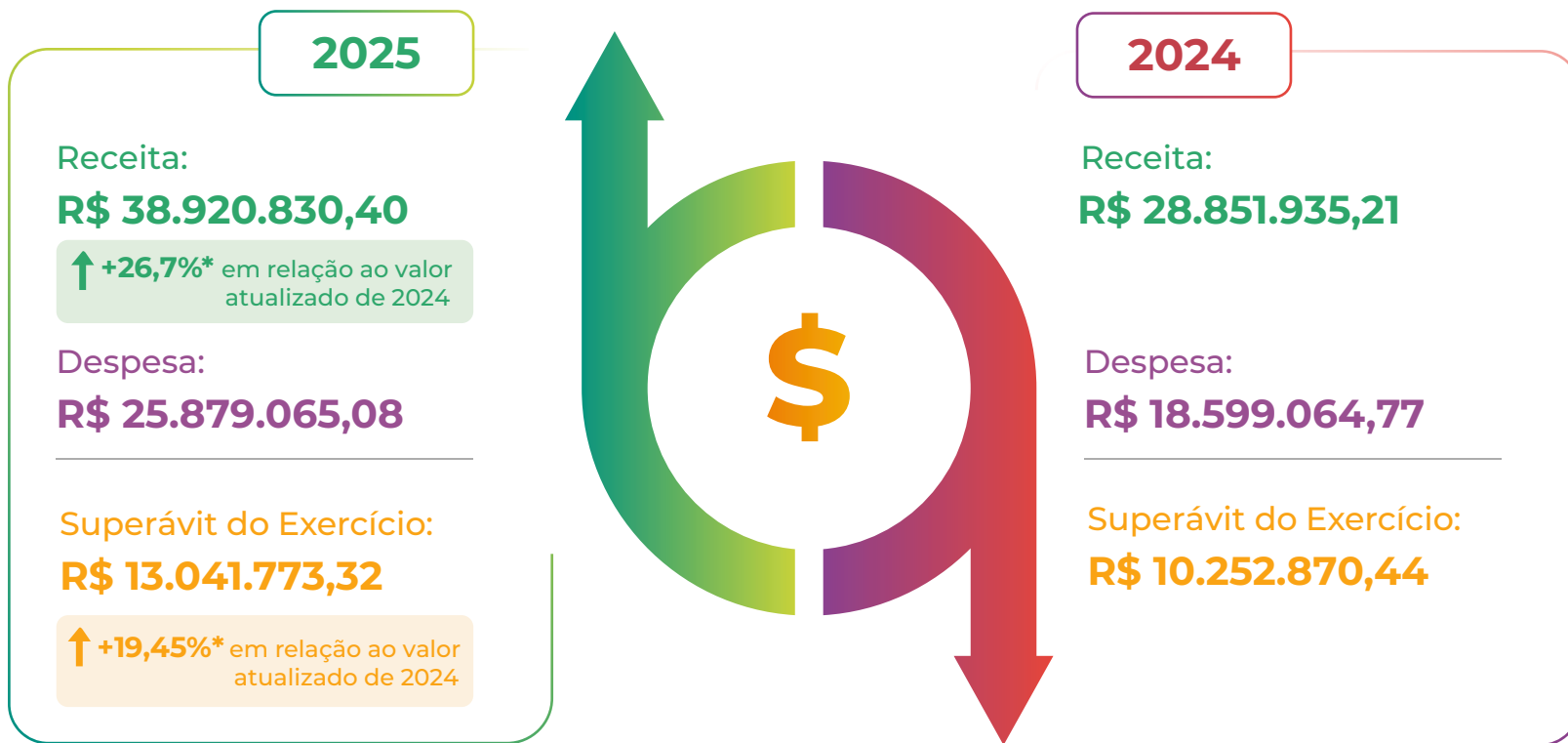
remanescentes foram repassados à UFSCar. Com isso, o Superávit Líquido do Exercício foi de **R\$ 8.237.176,89**, um valor **6,5%*** superior ao de 2024, mesmo com o aumento nas despesas de pessoal e de fomento às atividades da UFSCar.

O superávit líquido de 2024 foi repassado à UFSCar, com anuência do Conselho Fiscal e aprovação do Conselho Deliberativo, em função das dificuldades orçamentárias enfrentadas pela Universidade.

Esse desempenho evidencia a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Fundação, mesmo diante de repasses relevantes, refletindo a capacidade de geração de resultados e a sustentabilidade de suas operações.

**Valores corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2025*

DESEMPENHO FINANCEIRO





DESEMPENHO FINANCEIRO

Receitas

Em 2025, a receita total da FAI UFSCar foi de **R\$ 38.920.838,40**, representando um crescimento de **26,7%*** em relação a 2024. As principais fontes de receita da Fundação provêm da gestão administrativa e financeira de projetos, cuja remuneração ocorre por meio das Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) e dos rendimentos financeiros.

Além da captação de novos projetos, o crescimento da receita decorreu, principalmente, da ampliação na captação de recursos oriundos de contratos com a UFSCar, bem como do aumento nos repasses de financiadores como Petrobras e Shell. Destaca-se, ainda, o ingresso de novos repasses provenientes da FAPESP, além do

expressivo incremento nos recursos oriundos do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Em contrapartida, observou-se uma leve redução na liberação de recursos pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), no que se refere às DOA.

A **Tabela 1** apresenta os valores arrecadados a título de DOA nos projetos de maior impacto financeiro, evidenciando a recomposição do portfólio de receitas, com menor participação da Finep e maior protagonismo dos contratos com a UFSCar, além do avanço de iniciativas estratégicas e da evolução dos projetos vinculados à unidade Embrapii UFSCar.

**Valores corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2025.*

TABELA 1

FONTES DE RECEITAS RELEVANTES	2024	2025	IMPACTO EM 2025
Desenv. de Novas Variedades de Cana-de-Açúcar (PMOCA)	7.324.919,19	8.884.345,84	1.559.426,65
Contratos UFSCar	1.397.245,20	2.194.019,49	796.774,29
Cursos e Eventos	1.151.000,67	1.181.805,81	30.805,14
Finep	2.243.006,90	2.022.444,84	-220.562,06
IFSP (incluindo Embrapii)	444.180,58	2.017.243,93	1.573.063,35
Embrapii - UFSCar	368.351,94	385.582,44	17.230,50
Embrapa	55.610,99	71.479,32	15.868,33
Petrobras e Shell	78.395,88	399.567,08	321.171,20
Rendimentos financeiros	13.799.471,67	20.154.744,98	6.355.273,31
FAPESP (provenientes de importação)	-	363.600,00	363.600,00
Demais Receitas Operacionais	1.989.752,19	1.246.004,67	-743.747,52
TOTAL (em R\$)	28.851.935,21	38.920.838,40	10.068.903,19

DESEMPENHO FINANCEIRO - RECEITAS

Em relação às receitas financeiras, observa-se que, em função do crescimento da taxa Selic, os rendimentos apresentaram aumento significativo, impulsionado pelo maior volume de recursos investidos ao longo do período. O **Gráfico 1** ilustra a evolução dessas receitas a partir de 2021. Já os **Gráficos 2 e 3** detalham a evolução da DOA e das Receitas Financeiras, respectivamente.

GRÁFICO 1

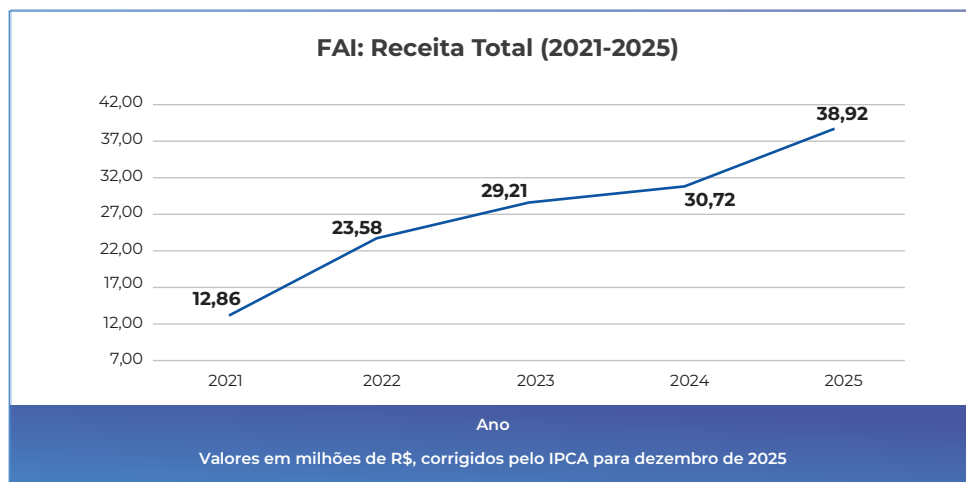


GRÁFICO 2

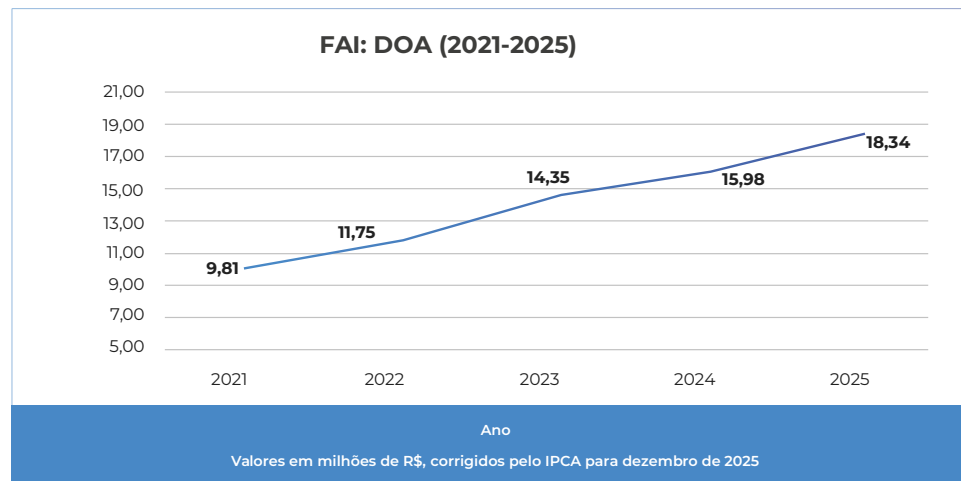
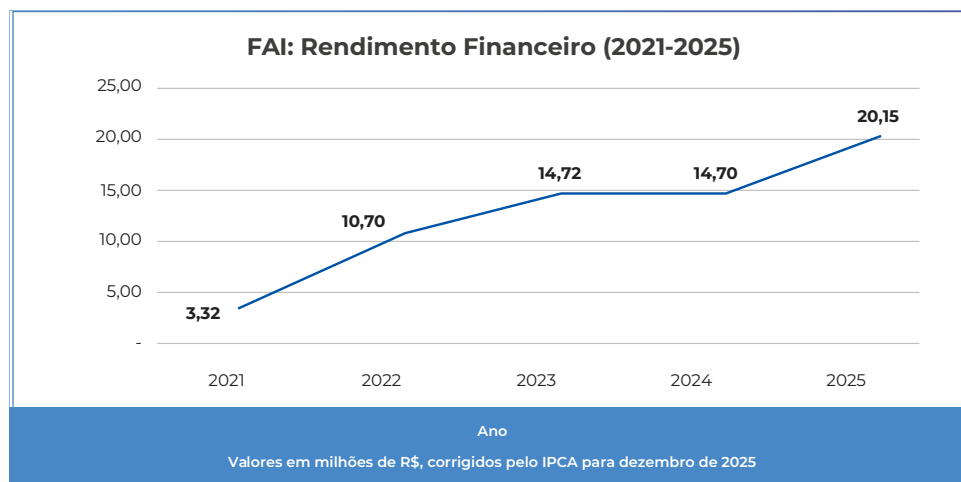


GRÁFICO 3



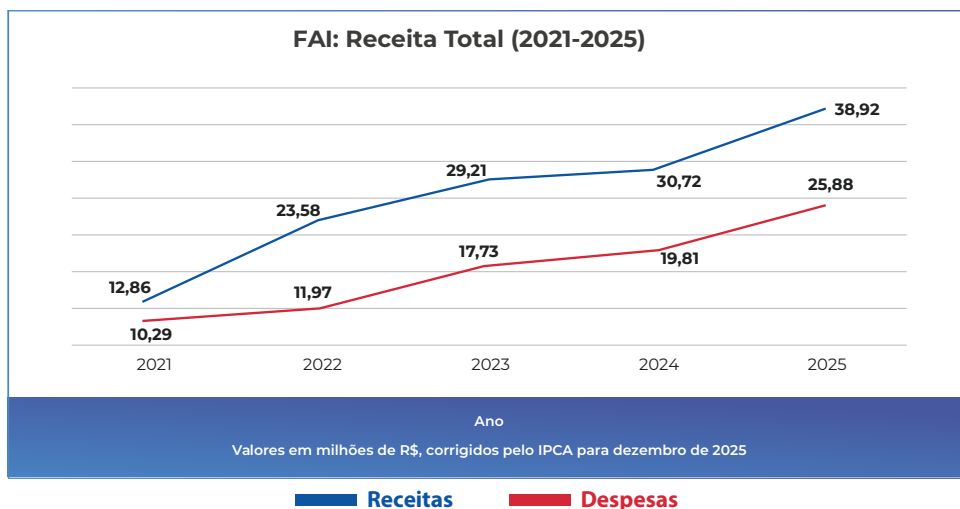
DESEMPENHO FINANCEIRO

Despesas

Em 2025, a despesa total da FAI UFSCar foi de R\$ 25.879.065,08, representando um aumento de 30,7%* em relação a 2024. As principais despesas da Fundação estão relacionadas a gastos com pessoal e com o fomento às atividades acadêmicas da UFSCar.

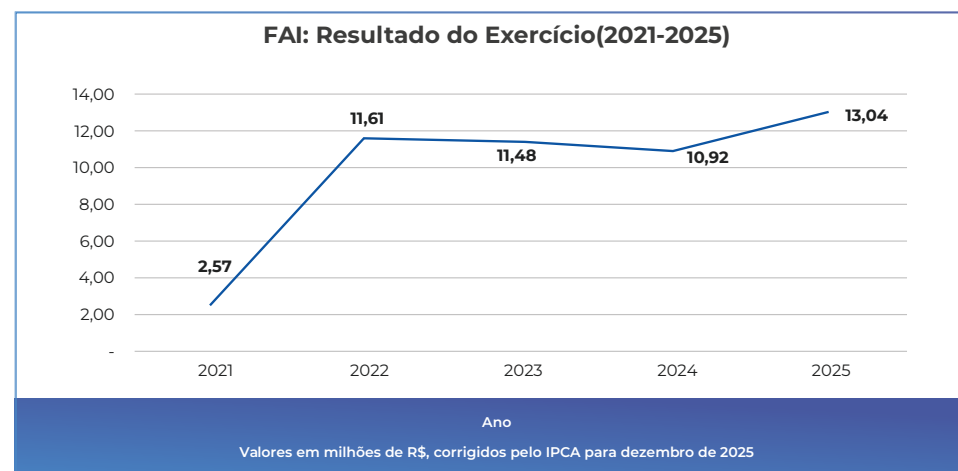
As demais despesas da Fundação incluem custos com energia elétrica, telefonia, licenças de software, materiais de consumo, manutenção, despesas administrativas, assessorias, auditoria independente, entre outros.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS (ÚLTIMOS 5 ANOS)



SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

O Resultado do Exercício, ou ainda, o superávit da FAI UFSCar em 2025, foi de R\$ 13.041.773,32 que, em percentual, é 19,45%* maior que o ano de 2024.



*Valores corrigidos pelo IPCA para dezembro de 2025.

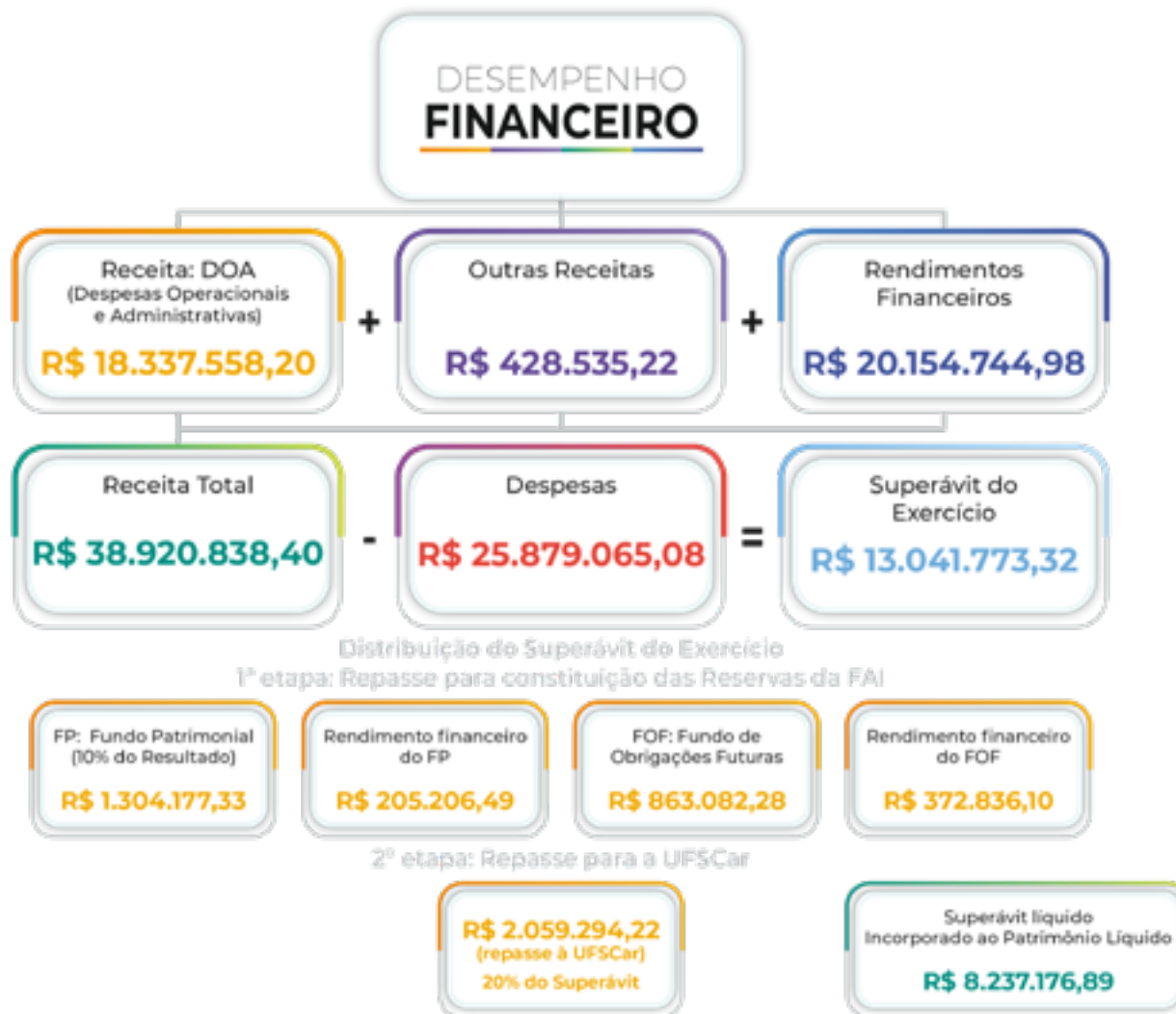


DESEMPENHO FINANCEIRO

Distribuição do Superávit do Exercício

Do total do Superávit do Exercício, são repassados aos Fundos da FAI UFSCar: **10%** ao Fundo Patrimonial, **5%** (limitado ao custo total de rescisão de toda a força de trabalho da FAI) para recomposição do Fundo de Obrigações Futuras (FOF), além dos rendimentos financeiros provenientes de tais fundos, que são destinados integralmente às respectivas reservas. Após todos estes descontos, **20%** do valor remanescente é repassado à conta única da UFSCar. O restante compõe o Patrimônio Líquido da FAI.

Em 2025, o repasse à UFSCar, correspondente a **20%** do superávit líquido, totalizou **R\$ 2.059.294,22**, sendo que **R\$ 385.000,00** foram repassados em 2025 a título de adiantamento.





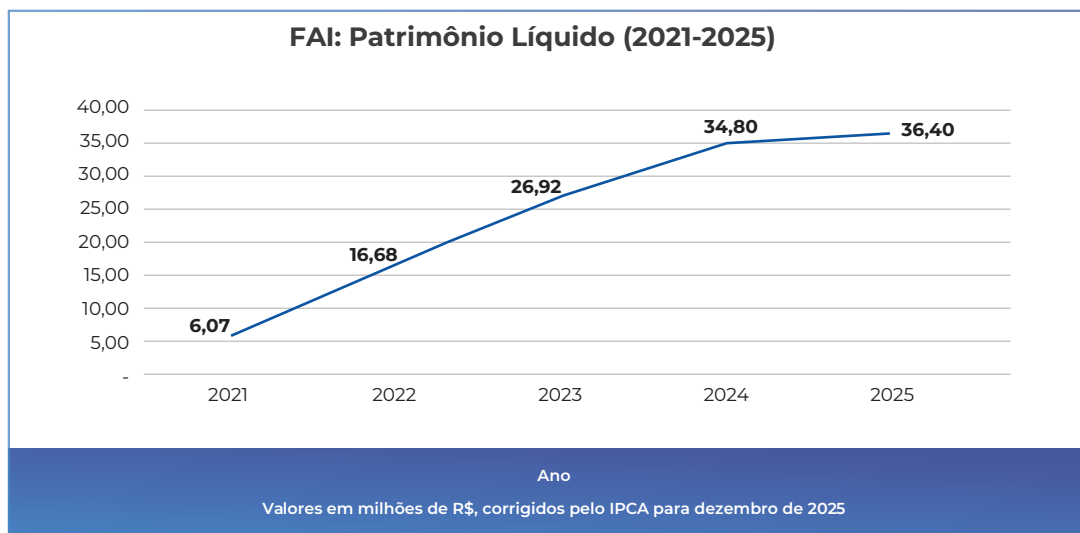
DESEMPENHO FINANCEIRO

Patrimônio Líquido (PL)

O Patrimônio Líquido (PL) é um indicador contábil que representa a diferença entre os bens e direitos (ativos) e as obrigações (passivos) da entidade, refletindo sua fonte interna de recursos. De modo geral, quanto maior o PL, maior a solidez e a capacidade financeira da organização. Além do patrimônio social, o PL também engloba os fundos de reserva da FAI UFSCar.

A FAI UFSCar encerrou o ano de 2024 com um Patrimônio Líquido de **R\$ 32,6 milhões**. Em 2025, esse patrimônio crescerá na ordem de **33,7%**, totalizando **R\$ 43,6 milhões**, em razão do superávit líquido de cerca de **R\$ 8,3 milhões**, acrescido do valor de **R\$ 2,7 milhões**, relativo às movimentações dos Fundos Patrimonial e de Obrigações Futuras durante o exercício.

Como, entretanto, ao longo de 2025, em função da situação deficitária da Universidade, a Fundação fez o repasse do superávit líquido de 2024 na ordem de **R\$ 7,3 milhões** à UFSCar, com a recomendação favorável, mas em caráter extraordinário, do Conselho Fiscal na sua 33ª Reunião Ordinária, e a aprovação, também em caráter extraordinário, do Conselho Deliberativo na sua 67ª Reunião Ordinária, o repasse foi implementado em maio e junho de 2025. A Fundação encerrou 2025, portanto, com um patrimônio de **R\$ 36,4 milhões** (um crescimento de **11,6%** em relação ao ano anterior). O gráfico a seguir apresenta os valores do Patrimônio Líquido corrigidos monetariamente no período de 2021 a 2025.





DESEMPENHO FINANCEIRO

Auditoria Independente

A FAI UFSCar manteve sua praxe de passar por auditorias independentes. A empresa externa contratada, que tem como atribuição verificar se as transações financeiras e contábeis refletem adequadamente as normas vigentes e as diretrizes da administração, apresentou um relatório sobre a análise desenvolvida em relação ao exercício de 2025. De acordo com o documento, as demonstrações financeiras referidas estão adequadas em todos os aspectos relevantes: a posição patrimonial e financeira, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000) e para entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

A auditoria independente examinou as demonstrações financeiras, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de

2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

O serviço foi conduzido de acordo com as normas brasileiras e internacionais, baseado em princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os auditores acompanharam os trabalhos da equipe do Setor Financeiro e realizaram diversas consultas para ter um bom entendimento das atividades desenvolvidas.

PROGRAMAS DE FOMENTO E APOIO UFSCAR

As universidades federais têm trabalhado em um ambiente de crescente restrição orçamentária, marcado pela redução contínua de recursos discricionários. Esse cenário impõe desafios relevantes à sustentabilidade de ações essenciais, especialmente aquelas voltadas à permanência estudantil, à concessão de bolsas acadêmicas e à manutenção de serviços, como os restaurantes universitários. Soma-se a esse contexto a crescente dependência de emendas

parlamentares como mecanismo complementar de financiamento, o que, embora contribua para a viabilização de iniciativas, introduz maior imprevisibilidade na gestão orçamentária e limita o planejamento de médio e longo prazo. Em resposta a esse cenário e amparada pelo desempenho financeiro consistente registrado em 2025, a Fundação destinou R\$ 8.291.173,09 aos Programas de Fomento, conforme detalhado a seguir:

DESPESAS COM FOMENTOS (EM R\$)	2024	2025
PaPq - Programa de Apoio à Pesquisa	407.535,93	414.669,25
Fomento à Cultura (Rádio UFSCar)	1.107.090,94	1.124.472,43
Fomento à Graduação	258.948,30	1.191.729,46
Apoio à UFSCar	1.608.516,39	2.552.816,80
Engenharia	1.031.451,27	1.112.352,47
NAIIPEE	2.083.665,58	1.865.132,68
Fomento à Pesquisa para a UFSCar	-	30.000,00
TOTAL (em R\$)	6.497.208,41	8.291.173,09

